Francisco Rodríguez-Reinoso

(Granada, 1941
– Alicante, 2020)

>
José Luís Figueiredo
jlfig@fe.up.pt

Francisco Rodríguez-Reinoso apresentando a sua Lição Plenária durante a 1.ª Reunião do Grupo do Carbono da SPQ, Porto, em 13 de Junho, 2017.

Francisco Rodríguez-Reinoso, Professor Catedrático (Emérito) da Universidade de Alicante, faleceu no dia 25 de Agosto, aos 79 anos de idade.

Conheci o Paco (assim era tratado pelos seus colegas, colaboradores e amigos) no final da década de 1970, quando comecei a participar nas reuniões promovidas pelos grupos de Adsorção filiados na RSEQ (*Real Sociedad Española de Química*), que posteriormente passaram a designar-se por “Reuniões Ibéricas de Adsorção”. Nessa altura ele era Professor Adjunto

da Universidade de Granada, onde tinha obtido a Licenciatura (1964) e o Doutoramento em Ciências Químicas (1967), a que se seguiram (1968-1971) estadias pós-Doutorais em dois grupos de grande prestígio nas áreas da adsorção e dos materiais de carbono, nomeadamente com os Professores Douglas H. Everett (*Bristol University, UK*) e Phillip L. Walker, Jr. (*Pennsylvania State University, USA*). O seu Doutoramento, orientado pelo Professor Juan de Dios López-González, focou a preparação de carvões activados a partir de materiais

lenhocelulósicos, tema que continuou a desenvolver na Universidade de Granada a partir de 1971. Em 1981 foi provido na categoria de Professor Catedrático de Química Inorgânica da recém-criada Universidade de Alicante, onde fundou um grupo de investigação sobre materiais de carbono que rapidamente se tornou uma referência nesta área. Os carvões activados e as suas aplicações em adsorção e catálise mantiveram-se como principal tema de investigação, a que mais tarde se juntaram outros tópicos, como os materiais de carbono para aplicações estruturais com aplicações nas indústrias automóvel e aeroespacial. Em 1985, quando o convidei para leccionar no Curso Avançado (NATO Advanced Study Institute) sobre “Carbon and Coal Gasification” (Alvor, 20–31 de Maio), o Paco tinha já adquirido um estatuto de grande prestígio. O formato dos Cursos Avançados proporcionava amplas oportunidades para que os participantes pudessem estabelecer contactos, e foi assim que neste evento se forjaram muitas amizades e colaborações do Paco com os grupos de investigação que então se procuravam afirmar na FEUP, na FCUL e na FCT-UNL. Colaborações e amizades que se reforçaram na década de 1990, no âmbito de vários projectos e redes temáticas do Programa CYTED (*Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo*), em que o Paco desempenhou também um papel muito relevante, nomeadamente na promoção de novos grupos de investigação em diversos países Sul-Americanos. Foi durante este período que eu pude apreciar melhor as qualidades humanas do Paco, nomeadamente a sua generosidade, simpatia e fino sentido de humor, pois tive o privilégio de desfrutar da sua companhia nas numerosas ocasiões em que viajámos juntos pela América Latina, e também nos Estados Unidos, para participar nas Conferências Bienais da *American Carbon Society*. Mais recentemente, o Paco deu importante apoio à criação do Grupo do Carbono (GC) no âmbito da SPQ, tendo sido convidado para participar na 1.ª Reunião deste Grupo (Porto, 12 e 13 de Junho de 2017), onde proferiu uma Lição Plenária sobre *The unique versatility of carbon materials*.

Francisco Rodríguez Reinoso foi editor da revista *Carbon* durante duas décadas, membro da IUPAC e da Comissão Internacional sobre Caracterização de Sólidos Porosos (COPS), Fundador e Presidente do Grupo Espanhol do Carbono, e Membro da Academia de Ciências de Granada. Foi distinguido com prémios internacionais de grande prestígio, nomeadamente o *Japan Carbon Award for Life-time Achievement* (2008), atribuído pela Sociedade Japonesa do Carbono, o *SGL George Skakel Memorial Award* (2010), atribuído pela *American Carbon Society*, e a *Ubbelohde Memorial Lecture* (2013), atribuída pelo *British Carbon Group*. Orientou meia centena de Doutoramentos, e deixa uma vasta obra científica, incluindo vários livros, mais

de três centenas e meia de artigos publicados em revistas e oito patentes, que constitui uma referência incontornável no domínio dos materiais de carbono. Mas o seu legado mais emblemático é sem dúvida o Laboratório de Materiais Avançados que criou na Universidade de Alicante, onde os seus colaboradores poderão continuar a desenvolver a ciência e tecnologia dos materiais de carbono, mantendo viva a memória e a visão do seu fundador.

Lamentamos a perda de um cientista de grande mérito e de um querido amigo. Que descanse em paz.

Participantes no 1.º Workshop Iberoamericano sobre Peneiros Moleculares (CYTED), Caracas, Venezuela, 6–8 de Maio, 1991. (FRR está de pé, à esquerda, na 1.ª fila).

Os “Mariachis” do Projecto CYTED – V2. Reunião inaugural na Cidade do México, Março de 1991. (FRR está em segundo plano, à direita).

Nota Editorial

O Professor José Luís Figueiredo escreve de acordo com a antiga ortografia.